489

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS E DE ANSIEDADE EM PACIENTES COM ZUMBIDO CRÔNICO: RESULTADOS PRELIMINARES. Thaís Hofmann Cachafeiro, Daniel Rockenbach, Eduardo Antônio Dalberto, Guilherme Felício Campos, Letícia Petersen Schmidt

Rosito, Celso Dall Igna (orient.) (UFRGS).

Introdução: O zumbido é um sintoma muito comum na população mundial, embora somente 5 % dos pacientes tenha queixa de incômodo. Teorias apontam que a depressão possa ser o fator causal ou apenas contribuinte para o incômodo provocado pelo zumbido. Nosso objetivo é determinar a prevalência do diagnóstico de depressão, ansiedade e somatização em pacientes com zumbido crônico. Métodos: Nós utilizamos o PIME-MD para o diagnóstico de depressão, transtornos de ansiedade e somatização no pacientes com zumbido por mais de três meses de qualquer etiologia Resultados: 44 pacientes com queixas de zumbido foram estudados. 31 (70, 5%) eram do gênero feminino. A média de idade foi de 55, 41 ± 12, 3 anos. Em 63, 6 % do total da amostra estudada diagnosticou-se algum transtorno mental. O diagnóstico de depressão foi encontrado em 47, 73% dos pacientes. Depressão ou transtornos de ansiedade, associados ou não, foram observados em 56, 82%. Conclusão: Nossos resultados, embora preliminares, apontam para uma alta prevalência de depressão e de transtorno de ansiedade, bem como da associação entre estas doenças, em pacientes com zumbido incômodo e crônico.